

SPLIT



Designação do projeto	SPLIT Tratamento estratificado para indivíduos com dor lombar nos cuidados de saúde primários
Código do projeto	LISBOA-01-0145-FEDER-023439 SAICT-POL/23439/2016
Programa	Compete 2020 Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica
Objetivo Temático	OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Região de intervenção	Lisboa
Instituição Proponente	Instituto Politécnico de Setúbal
Instituições Participantes	Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo IP O projeto SPLIT visa modificar a prática dos médicos de medicina geral e familiar (MG&Fs) e os fisioterapeutas (FTs) através da introdução de um sistema inovador de referência para tratamento de fisioterapia de pacientes com dor lombar (DL) e estudar os seus efeitos nas atitudes e comportamentos dos profissionais de saúde, no processo de cuidados, nos resultados clínicos obtidos, e no custo-efetividade. Este sistema difere da prática usual generalista uma vez que permite alocar os pacientes com DL a 1 de 3 subgrupos de acordo com indicadores específicos de prognóstico. Esta alocação é realizada pelos MG&Fs, com base num instrumento de triagem, o ?Keele Start Back Tool?. Este instrumento baseia-se um índice de fatores de risco modificáveis pelo tratamento, de natureza física e psicossocial, para estratificar indivíduos com queixas de dor lombar em categorias de risco de desenvolverem sintomas persistentes e incapacitantes, e dessa forma maximizar a sua referência para tipologias de tratamento com maior custo-efetividade. O projeto SPLIT baseia-se num estudo prospetivo de pré e pós teste que visa a melhoria da qualidade dos cuidados prestados, e que compreende 3 fases distintas: 1) avaliação das atitudes e comportamentos dos MG&Fs e FTs relativamente à DL, caracterização da prática usual, custos e resultados clínicos; 2) abordagem multifactorial para capacitação dos médicos MG&Fs e FTs para implementar o novo modelo de referência e tratamento de fisioterapia baseada em sub- grupos; 3) reavaliação das atitudes e comportamentos dos MG&Fs e FTs relativamente à DL, do processo de cuidados, resultados clínicos e custo-efetividade, após a implementação do novo sistema de referência e tratamento. O projeto baseia-se numa colaboração entre a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, a NOVA Medical School/ Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e o ACES Arrábida. Através do alinhamento estratégico entre a academia e as unidades de saúde, pretende-se alterar práticas e otimizar os resultados clínicos, bem como a relação custo-efetividade, via integração de saber resultante de conhecimento produzido a nível internacional. Adicionalmente, pretende-se responder aos desafios sociais atuais colocados pela elevada prevalência e impacto social e económico da DL, através da implementação de serviços de saúde especializados e da realização de investigação clínica associada. O projeto pretende não apenas criar valor no contexto específico da prestação de serviços de saúde do ACES Arrábida, mas potenciar a cadeia de valor gerada através da transferência do conhecimento e práticas desenvolvidos para outros contextos.
Descrição Projeto	

Investigador Responsável Eduardo Cruz

Equipa	Carmen Caeiro (IPS) Rita Fernandes (IPS) Helena Canhão Jaime da Cunha Branco Fernando Manuel Pimentel dos Santos Ana Maria Ferreira Rodrigues Rute Filipa Dinis de Sousa Ana Cristina de Carvalho Fryxell Claudia Alexandra Santos Duarte Ribeiro José		
Data de Aprovação	18/12/2017		
Data de Início	01/02/2018		
Data de Conclusão	03/09/2019		
Custo Total Elegível IPS (85%)			97 240,63 €
Co-financiamento IPS - Apoio financeiro FEDER			38 896,25 €
Co-financiamento IPS - Apoio Financeiro Publico OE/FCT			43 758,28 €

O presente projeto tem um orçamento total elegível de 122 959,72€, sendo co-financiado pelo Lisboa 2020 em 57 863,40€.